



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA / PLANO DE CURSO

### Internato de Saúde Coletiva I - no 9º período

**CURSO:** Graduação em Medicina

**DEPARTAMENTO:** Departamento de Educação Permanente e Integralidade em Saúde (DEPIS) / Instituto de Saúde Coletiva (ISC)

**DISCIPLINA:** Internato em Saúde Coletiva I

**CÓDIGO:** SEP0129

**CARGA HORÁRIA:** 120 horas

**Nº DE CRÉDITOS:** 4 P

**PROFESSORAS:** Cristiane Novaes e Maria Aparecida Patroclo

#### EMENTA:

- Inserir os/as estudantes em cenários de prática que possibilitem vivências em Saúde Coletiva (HUGG, SES-RJ, SMS-RJ e outras) e a problematização dessas atividades nos diversos níveis de atenção e territórios de vida dos diferentes grupos populacionais.

#### OBJETIVO DA DISCIPLINA:

- Inserir em vivências formativas que busquem integrar competências da Saúde Coletiva ao trabalho cotidiano nos diferentes campos de atuação em saúde.

#### COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES QUE DEVEM SER DESENVOLVIDAS:

- Participar e analisar criticamente nas atividades de supervisão as ações da saúde coletiva no âmbito da política de saúde vigente no país/estado/município.
- Mapear as condições sócio sanitárias no âmbito coletivo e os possíveis riscos à saúde, propondo intervenções baseadas em evidências científicas e comprometidas com a política de saúde vigente no país/estado/município.
- Analisar o plano e programação anual de saúde de uma região/ município selecionado pela SES-RJ /área de planejamento do município do RJ tendo como base o relatório do ano anterior.
- Analisar e desenvolver ações de vigilância em saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador) local (distrital, municipal, hospitalar), considerando o diagnóstico situacional das doenças e agravos de notificação compulsória e doenças crônicas prevalentes, voltadas para sua eliminação, diminuição, controle ou prevenção, bem como participar de intervenções adotadas para resolver problemas sanitários e ambientais.
- Analisar a organização e funcionamento das redes de atenção à saúde (RAS) de um território ou município, considerando as dimensões de acesso (acessibilidade, adequação, disponibilidade, aceitabilidade do cuidado e gasto para o acesso) a integralidade, humanização e o acolhimento.
- Incentivar o desenvolvimento de atividades voltadas para a educação permanente, participativa e inclusiva.
- Conhecer os sistemas de informação existentes e implantados nos cenários – serviços e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

níveis de coordenação (AGHU, Regulação, SIM, SINASC, SINAN, dentre outros).  
- Conhecer instrumentos e metodologias de gestão e gerência do SUS e a integração à rede de serviços de atenção à saúde através de monitoramento e avaliação.  
- Participar de fóruns consultivos e deliberativos no processo de formulação e intervenções e ou de políticas públicas.  
- Avaliar tecnologias em saúde  
- Implementar ações de segurança do paciente

### **ORGANIZAÇÃO**

Cenários de prática:

1– HUGG;

2- Assessorias da Secretaria Estadual de Saúde do RJ e Secretaria Municipal de Saúde do RJ a serem pactuadas;

**Carga horária de 120 horas: 5 dias (8 horas cada dia, prevendo 1 hora de intervalo para refeição e deslocamento) por 4 semanas e meia para cada subgrupo de 6 a oito estudantes, sendo uma semana no HUGG.**

### **Material e métodos**

Leitura de artigos selecionados pelo preceptor /supervisor em cada cenário.

Preceptoria em cada cenário e supervisão docente.

Realização de atividades em cada cenário, no qual o interno desenvolva competências, habilidades e atitudes adequadas à formação em Saúde Coletiva.

Elaboração de produtos adequados a cada cenário definidos pelo preceptor/supervisor.

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

Avaliação de Tecnologias em Saúde

Avaliação e Monitoramento de políticas, programas, planos, projetos

Controle social

Educação permanente

Educação popular

Segurança do paciente

Sistema de informação em Saúde (SIM, SINASC, SINAN)

Vigilância em Saúde (vigilância das doenças transmissíveis e não transmissíveis)

### **AVALIAÇÃO:**

Terá ênfase no desempenho, iniciativa, compromisso apresentado pelo estudante nos estágios.

Avaliação formativa das preceptorias e da supervisão docente (formulário padronizado)

Avaliação somativa baseada na elaboração de produtos adequados a cada cenário definidos pelo preceptor/supervisor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Média da avaliação do internato =  $\text{PRODUTO} \times 6 + \text{AV FORMATIVA (AV PRECEP+ AV SUPERVISOR)} \times 4 / 10$

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- 1-PROTOCOLOS CLÍNICO DE DIRETRIZES TERAPÊUTICAS (PCDT) DO MINISTERIO DA SAÚDE, VERSÃO ATUALIZADA
- 2-GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, VERSÃO ATUALIZADA
- 3-CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, VERSÃO ATUALIZADA
- 4-LISTA DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA ATUALIZADA
- 5- POLITICA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE MINISTÉRIO DA SAÚDE
- 6- DIRETRIZES DA REDE BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (REBRATS)
- 7-ARTIGOS CIENTÍFICOS ATUALIZADOS SOBRE OS DIFERENTES TEMAS